

Requerimento

O Pavilhão da Escola Básica Integrada e Secundária da Calheta encontra-se muito degradado e põe em perigo eminente a integridade física dos seus utilizadores.

O seu piso está de tal forma perigoso que os alunos da referida escola, e os atletas dos clubes desportivos, receiam a utilização daquelas instalações por estarem permanentemente sujeitos a lesões de alto risco.

Existem pregos e parafusos descobertos no próprio piso do pavilhão, tacos bastante desnivelados, tacos soltos e estragados, para além de muitas outras situações aparentemente menos perigosas, mas que também carecem de soluções adequadas e urgentes.

Não se percebe bem porque motivos o Governo Regional não está a dar prioridade a estas obras de reparação.

Salienta-se o facto de terem sido inscritos e aprovados nos Planos e Orçamentos do Governo Regional, desde 1999, valores muito significativos - cerca de meio milhão de contos - para obras de reparação, adaptação e criação de espaços no referido estabelecimento de ensino, e até agora as situações mais prementes têm sido constantemente adiadas.

Torna-se, portanto, aconselhável que a Secretaria Regional da Educação tome medidas urgentes para resolver estes problemas, bem como outros, também da maior importância, como são por exemplo as infiltrações de água no telhado do referido pavilhão, a humidade nas paredes e na

instalação eléctrica, a adequação do piso das instalações sanitárias, a falta de iluminação exterior, entre outras.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requeiro a V. Ex.^a respostas do Governo Regional às seguintes questões:

A obra de reparação do piso do Pavilhão da EBI/S da Calheta vai ou não ter prioridade?

Quando será iniciada?

Quais as obras que vão ser realizadas neste estabelecimento de ensino até ao final de 2004 e quais os respectivos custos orçamentados?

Vila da Calheta, 4 de Dezembro de 2003

O Deputado Regional

Aires António Fagundes Reis